



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**VIGILANCIA EM SAÚDE**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



**PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL PARA PREVENÇÃO E CONTROLE**  
**DE EPIDEMIAS DE CHIKUNGUNYA, DENGUE, ZIKA E FEBRE AMARELA**

**PERÍODO 2022/2024**

**Laranja da Terra- ES**

**2022**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
VIGILANCIA EM SAÚDE**

**Prefeitura Municipal de Laranja da Terra- ES**

**Josafá Storch**

Prefeito Municipal

**Carlos Alberto Jarske**

Secretário Municipal de Saúde



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
VIGILANCIA EM SAÚDE**

**1. GRUPO GESTOR/COORDENADOR DO PLANO DE CONTINGÊNCIA**

O grupo gestor é composto pela equipe intersetorial responsável pela elaboração do Plano de Contingencia e seu funcionamento será ativado mediante a alteração dos índices de monitoramento, sendo que trimestralmente serão realizadas reuniões para o monitoramento das atividades, bem como a avaliação das mesmas. Ainda reunir-se-ão sempre que algum componente da equipe achar que seja necessário a discussão de algum dado gerado através dos indicadores de monitoramento das arboviroses no Município.

O grupo gestor do Plano de Contingencia será formado pelos seguintes profissionais:

Débora Wogemacher – Coordenadora da Vigilância em Saúde

E-mail: [vig.saude@laranjadaterra.es.gov.br](mailto:vig.saude@laranjadaterra.es.gov.br)

Tel.: (27) 3736 1323 Ramal: 241

Daniela Tesch- Gerente de Atenção Básica

E-mail: [atencaobasica@laranjadaterra.es.gov.br](mailto:atencaobasica@laranjadaterra.es.gov.br)

Tel.: (27) 3736 1323 Ramal: 232

Dalciana Vervloet- Gerente de Enfermagem da UMSSJB

E-mail: [hospital@laranjadaterra.es.gov.br](mailto:hospital@laranjadaterra.es.gov.br)

Tel.: (27) 3736 1323 Ramal: 244

Renilson Guilhermino da Silva Armani- Coordenador da ESF

E-mail: [esf@laranjadaterra.es.gov.br](mailto:esf@laranjadaterra.es.gov.br)

Tel.: (27) 3736 1323 Ramal: 232

Ana Paula De Souza Pereira Lagasse- RT em Vigilância Epidemiológica

E-mail: [vig.epidemiologica@laranjadaterra.es.gov.br](mailto:vig.epidemiologica@laranjadaterra.es.gov.br)

Tel.: (27) 3736 1323 Ramal: 241



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**VIGILANCIA EM SAÚDE**

Friedhold Klitzke- RT em Vigilância Ambiental  
E-mail: [vig.ambiental@laranjadaterra.es.gov.br](mailto:vig.ambiental@laranjadaterra.es.gov.br)  
Tel.: (27) 3736 1323 Ramal: 261

Aguinaldo José Fernandes- RT em Vigilância Sanitária  
E-mail: [vig.sanitaria@laranjadaterra.es.gov.br](mailto:vig.sanitaria@laranjadaterra.es.gov.br)  
Tel.: (27) 3736 1323 Ramal: 240

## **2. REPRESENTANTES DA ESFERA DE GESTÃO**

Josafá Storch- Prefeito Municipal  
E-mail: [gabinetedoprefeito@laranjadaterra.es.gov.br](mailto:gabinetedoprefeito@laranjadaterra.es.gov.br)  
Tel.: (27) 3736 1299

Carlos Alberto Jarske- Secretário Municipal de Saúde  
E-mail: [saude@laranjadaterra.es.gov.br](mailto:saude@laranjadaterra.es.gov.br)  
Tel.: (27) 3736 1323 Ramal: 233

Claudio Pagung- Secretário Municipal de Obras e Serviços Urbanos  
E-mail: [obras@laranjadaterra.es.gov.br](mailto:obras@laranjadaterra.es.gov.br)  
Tel.: (27) 3736 1321

Marilene Nass Storch- Secretária Municipal de Assistência Social  
E-mail: [assistenciasocial@laranjadaterra.es.gov.br](mailto:assistenciasocial@laranjadaterra.es.gov.br)  
Tel.: (27) 3736 1377

Danilo Gonçalves Dornelas- Secretário Municipal de Educação  
E-mail: [educacao@laranjadaterra.es.gov.br](mailto:educacao@laranjadaterra.es.gov.br)  
Tel.: (27) 3736 1347



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
VIGILANCIA EM SAÚDE**

### **3. CRITÉRIOS PARA ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA**

A ativação do plano de Contingência do município de Laranja da Terra ocorrerá mediante a alteração dos índices de monitoramento, que desencadeará uma resposta estratégica de acordo com cada ação planejada para cada nível. Estes indicadores a serem avaliados são: incidência/reincidência, número de casos notificados/graves de doenças e óbitos.

- **Nível 01 – Zona de Conforto:** será ativada assim que houver uma notificação por dengue confirmada no município. As providências a serem tomadas serão de acordo com o PNCD. Índice de infestação predial abaixo de 1%.

- **Nível 02 – Resposta Oportuna:** será ativada assim que as notificações aumentarem expressivamente em número por semana, porém sem nenhum caso de dengue com complicação ou óbito. Levando-se em consideração ainda o índice de infestação predial estando acima de 1%.

- **Nível 03 – Resposta de Alarme:** este nível será ativado a partir do momento em que a equipe intersetorial, bem como a Vigilância em Saúde municipal e estadual decretar estado de epidemia no município (casos de dengue com complicação).

- **Nível 04 – Resposta de Emergência:** ativado quando a epidemia não tiver mais controle, configurando muitos casos de dengue com complicação e óbito.

### **4. RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO**

Os responsáveis pelas ações propostas no presente Plano de Contingência são:

- **Débora Wogemacher** – responsável por todas as ações e dados da vigilância em saúde com relação à ativação ou execução de alguma ação pertinente as arboviroses.

E-mail: [vig.saude@laranjadaterra.es.gov.br](mailto:vig.saude@laranjadaterra.es.gov.br) Tel.: (27) 3736 1323 Ramal: 241

- **Ana Paula de Souza Pereira Lagasse** – responsável pelos dados epidemiológicos relacionados as arboviroses, como monitoramento das notificações, exames, sorologias e tipologia de dengue.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**VIGILANCIA EM SAÚDE**

E-mail: [vig.epidemiologica@laranjadaterra.es.gov.br](mailto:vig.epidemiologica@laranjadaterra.es.gov.br). Tel.: (27) 3736 1323 Ramal: 241  
**-Friedhold Klitzke-** responsável pelas ações de controle vetorial a serem realizadas no município;

E-mail: [vig.ambiental@laranjadaterra.es.gov.br](mailto:vig.ambiental@laranjadaterra.es.gov.br). Tel.: (27) 3736 1323 Ramal: 261  
**-Dalciana Vervloet-** responsável por todas as ações do componente da assistência pertinente as arboviroses no nível hospitalar.

E-mail: [hospital@laranjadaterra.es.gov.br](mailto:hospital@laranjadaterra.es.gov.br). Tel.: (27) 3736 1323 Ramal: 244  
**-Daniela Tesch-** responsável por todas as ações do componente da assistência pertinente as arboviroses no nível de atenção básica.

E-mail: [atencaobasica@laranjadaterra.es.gov.br](mailto:atencaobasica@laranjadaterra.es.gov.br). Tel.: (27) 3736 1323 Ramal: 232  
**- Renilson Guilhermino Armani** – responsável pelas ações a serem realizadas pelas Equipes da Estratégia da Saúde da Família.

E-mail: [esf@laranjadaterra.es.gov.br](mailto:esf@laranjadaterra.es.gov.br). Tel.: (27) 3736 1323 Ramal: 232

## **5. FORMULAÇÃO E APROVAÇÃO DO PLANO**

O plano de Contingência será elaborado por uma equipe intersetorial, composta por representantes das esferas de gestão, da Vigilância em Saúde, e da Atenção básica e hospitalar, que serão responsáveis pela execução das ações e divulgações.

O Plano de Contingência para as Arboviroses deverá passar pela aprovação do GT das arboviroses da Superintendência Regional de Saúde de Vitória, após parecer favorável deverá ser submetido e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Laranja da Terra. Após parecer de resolução de aprovação do Conselho Municipal de Saúde, o Plano será encaminhado para aprovação pela CIR (Comissão Intergestores Regional).

## **6. PERÍODO DE ABRANGÊNCIA**

O Plano de Contingência das Arboviroses do Município de Laranja da Terra terá vigência a partir da semana epidemiológica 27 de 2022 até a semana epidemiológica 26 de 2024.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**VIGILANCIA EM SAÚDE**

## **7. DIVULGAÇÃO DO PLANO**

O Plano de Contingência será divulgado através do site <https://www.laranjadaterra.es.gov.br/> e Câmara Municipal e em via impressa para Unidades da Estratégia Saúde Família, Pronto Atendimento Municipal e Farmácia Básica Municipal para acesso da população e profissionais de saúde.

## **8. INTRODUÇÃO**

As arboviroses são doenças causadas por vírus que são transmitidas aos animais, inclusive o homem, por meio de vetores artrópodes. No cenário atual as arboviroses de maior impacto são a Dengue, Febre Amarela, Febre Chikungunya e Zika Vírus. Esses agravos tem sido razão de preocupação por parte do poder público devido ao dano provocado a população, principalmente no que se refere a ocorrências frequentes de epidemias, assim como casos graves e óbitos.

Esse plano não se direciona apenas aos aspectos organizativos assistenciais, mas também na questão ambiental/vetorial. As estratégias a serem adotadas no município contemplarão os aspectos clínicos, laboratoriais, entomológicos, ações integradas em educação em saúde, comunicação, mobilização social, saneamento e suporte legal para ações.

O plano de contingência inclui diversas ações de caráter organizacional, estrutural e preventivo que devem ser realizadas com o propósito de promover o conhecimento da doença pela população, e incrementar o comprometimento das instituições governamentais, sociais, de serviços e seus representantes, no combate ao vetor. Também estão incluídas iniciativas que disseminem o conhecimento técnico adequado, possibilitando o reconhecimento dos sintomas, diagnóstico e tratamento pelo profissional da saúde, estabelecendo condições e pressupostos necessários para a aplicação do plano.

O município de Laranja da Terra conta com uma população estimada de 10.947 (IBGE 2020). Possui cobertura 100% da Atenção Primária, conta com 04 Equipes da



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**VIGILANCIA EM SAÚDE**

Estratégia da Saúde da Família, 06 Unidades Básicas de Saúde e 01 Unidade Mista de Saúde, denominada “São João Batista”. De acordo com o SISCATMOS temos 2946 imóveis em área urbana, com 14 pontos estratégicos (PE). É imprescindível que os serviços de saúde estejam devidamente organizados, os processos de trabalhos atualizados e os recursos necessários para o enfrentamento das doenças preparados, pois no momento oportuno de aumento abrupto de casos suspeitos de arbovirose, sejam disponibilizados para uma boa assistência a população, bem como para as medidas de controle do vetor.

## **9. OBJETIVOS**

### **9.1 OBJETIVO GERAL**

- Desenvolver atividades de prevenção e controle de processos epidêmicos de arboviroses;
- Reduzir a letalidade por formas graves de arboviroses;
- Diminuir a morbimortalidade relacionada a possíveis epidemias de arboviroses no município;

### **9.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Reduzir a infestação pelo *Aedes Aegypti*;
- Fortalecer a gestão para a adequada execução das ações de Vigilância e controle das arboviroses no município, conforme a situação epidemiológica e a pactuação estadual;
- Planejar as ações a serem desenvolvidas pelas áreas técnicas envolvidas no enfrentamento das arboviroses urbanas, de forma articulada, e conforme o cenário de risco e transmissão apresentado;
- Interromper a cadeia de transmissão e conter a disseminação das doenças;
- Detectar os surtos precocemente para evitar epidemia por dengue no âmbito municipal;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**VIGILANCIA EM SAÚDE**

- Fornecer subsídios aos coordenadores da Equipe da Estratégia da Saúde da Família (ESF), na organização das redes no enfrentamento de epidemias de dengue nas áreas de atuações;
- Qualificar as ações de assistência, garantindo acesso ao diagnóstico e ao manejo clínico adequado;
- Organizar e capacitar a rede assistencial na detecção precoce dos casos suspeitos de Dengue, Chikungunya e Zika; e no acompanhamento dos casos crônicos de Chikungunya e manifestações neurológicas da febre do Zika Vírus;
- Aprimorar o Fluxo entre os pontos de atenção na rede de urgência e emergência;
- Propor medidas de redução da incidência dos casos de arboviroses no município;
- Garantir a notificação oportuna dos casos suspeitos de arboviroses em toda rede municipal;
- Manter a vigilância entomológica em áreas não infestadas com controle imediato dos focos detectados;
- Organizar a distribuição de insumos estratégicos, e priorização de equipamentos necessários ao controle dos vetores;
- Ofertar ao município visitas domiciliares eficazes, com um bom trabalho realizado por parte dos agentes de combates de endemias;
- Fornecer todas as informações necessárias a população no que diz respeito as arboviroses no município;
- Promover ações de mobilização social com estratégia da intersetorialidade;

## **10. METAS**

- Notificar 100% dos casos suspeitos de arboviroses.
- Monitorar 100% dos casos suspeitos de Dengue.
- Reduzir o índice de infestação predial a menos de 1%.
- Organizar as ações de prevenção e controle das doenças.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**VIGILANCIA EM SAÚDE**

- Garantir insumos necessários ao atendimento do paciente conforme protocolo.
- Promover ações de conscientização à população, através de palestras e outros eventos.

### 10.1 ESTRATÉGIAS

- Detecção precoce através de surtos de doença febril em área infestada pelo *Aedes Aegypti*.
- Monitorar os sorotipos circulantes.
- Investigação rápida no combate ao vetor infectado.
- Notificação de transmissão de Dengue em área geográfica restrita.
- Investigar todos os casos suspeitos e detectar o local provável de infecção.
- Realizar investigação conjunta com a participação das ESF, Controle do vetor e Educação em Saúde.
- Fortalecer o papel do ACS enquanto sentinela na comunidade e estabelecer a intersectorialidade destes com a Vigilância Epidemiológica, Controle do Vetor e com as Unidades ESF;
- Estruturação dos núcleos de epidemiologia municipal agregado às ações de vigilância de casos, entomologia, laboratorial e as operações de campo;
- Aprimorar a análise de situação Epidemiológica e de organização da rede de atenção para orientar a tomada de decisão;
- Realizar campanhas educativas centradas na divulgação a população para o controle do vetor.
- Trabalhar 100% dos imóveis nos ciclos de Levantamento de Índice e Levantamento de Índice + Tratamento.
- Trabalhar 06 ciclos anuais em áreas com infestação pelo vetor.
- Trabalhar 04 ciclos anuais em áreas não infestados pelo vetor.
- Trabalhar os Pontos Estratégicos em 14 em 14 dias.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**VIGILANCIA EM SAÚDE**

## **11. ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS**

### **11.1 EIXO ASSISTÊNCIA**

- Organizar a Rede de Atenção à Saúde, identificando os serviços de saúde para atendimento dos casos leves, moderados e graves de arboviroses;
- Promover em parceria com a VS a qualificação de profissionais de saúde para diagnóstico oportuno e manejo clínico dos casos suspeitos de Arboviroses, que servirão como multiplicadores de informações para médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e agentes de saúde;
- Priorizar a Atenção Básica como porta de entrada principal dos casos suspeitos dengue, chikungunya, Zika e febre amarela utilizando o fluxograma de atendimento de casos suspeitos estabelecido pela secretaria municipal de saúde, realizar prova do laço e PA (Pressão Arterial), exames laboratoriais para todos conforme recomendado ministério da saúde;
- Notificar todo caso suspeito de chikungunya, dengue, zika e Febre Amarela, conforme portaria 204/2016, observando o artigo 269, da Lei 2.848, de 07 de dezembro de 1940 (Código Penal);
- Preencher a notificação no sistema eSUS VS de todos os casos suspeitos no ato do atendimento, acompanhar até o encerramento do caso e informar VE municipal no máximo em 30(trinta) dias para encerramento oportuno no sistema de informação a evolução do caso;
- Organizar as Unidades Básicas de Saúde (UBS) para o acolhimento e classificação de risco para arboviroses, orientação e realização da hidratação oral, implantação e preenchimento do cartão de acompanhamento, e disponibilização de insumos e medicamentos;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**VIGILANCIA EM SAÚDE**

- Reorganizar o atendimento programático das unidades com diminuição das consultas agendadas e ampliação das vagas diárias caso haja sinais de elevação dos casos suspeitos na área de sua abrangência;
- Ficar atentos a situação vacinal da população e imunizar o maior número de pessoas possível com a vacina contra a febre amarela, obedecendo à recomendação técnica da secretaria de estado da saúde.
- Encaminhar para a Unidade Mista de Saúde (UMSSJB) atendimento 24 horas todos os demais casos que a Atenção Básica e Especialidades julgar necessário conforme protocolo clínico e fluxograma municipal;
- Investigar de forma criteriosa os casos suspeitos de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos;
- Classificar o risco de todos os pacientes que deram entrada no hospital, acompanhar a evolução clínica de caso suspeito de dengue, com inserção de todas as informações possíveis para um diagnóstico precoce e assistência adequada,
- Priorizar a coleta e os resultados dos exames laboratoriais dos casos suspeitos de arboviroses;
- Realizar a coleta de materiais para sorologia em 100% dos casos de dengue notificados, orientando o paciente para que seja realizada a partir do 7º dia de sintomas;
- Regular os pacientes quando necessário, através da Central de Regulação de Leitos, encaminhando relato do diagnóstico, e informações de sinais e sintomas, prescrição médica e exames realizados;
- Garantir a realização de exames complementares, coleta descentralizada, agilidade nos laudos (Hb, Ht, plaquetas, leucócitos) e a colocar os resultados à disposição das unidades de saúde o mais rápido possível;
- Comunicar as unidades de saúde imediatamente às alterações nos exames laboratoriais dos pacientes considerada fora dos padrões normais principalmente os hemogramas, via telefone se possível;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**VIGILANCIA EM SAÚDE**

- Comunicar imediatamente a Vigilância epidemiológica sobre entrada de amostras para sorologias de dengue, chikungunya, zika e febre amarela para envio ao LACEN;

## 11.2 EIXO VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica tem por finalidade promover a detecção e prevenção de doenças e agravos transmissíveis à saúde e seus fatores de risco, bem como a elaboração de estudos e normas para as ações de vigilância epidemiológica, visando a proteção, promoção, prevenção e controle de riscos de agravos e doenças. Nesse sentido, a Vigilância Epidemiológica deve desenvolver atividades de notificação e investigação dos casos suspeitos de dengue, chikungunya e Zika e monitorar continuamente a progressão temporal desses agravos.

### 11.2.1 Nível 1 – Zona de Conforto

- As ações da Vigilância Epidemiológica para este nível compreendem o contato permanente com as referências para atendimentos, a fim de proceder com o monitoramento e investigação em tempo oportuno;
- Monitorar rigorosamente a ocorrência de casos da Arboviroses nas unidades básicas de saúde;
- Monitorar os principais indicadores de chikungunya, dengue e Zika por meio dos sistemas de informação e elaborar boletins informativos;
- Monitorar os dados laboratoriais (sorologia e PCR) para avaliar a taxa de positividade no município e sorotipos circulantes (dengue);
- Acompanhar as internações das formas graves por chikungunya, dengue e Zika;
- Avaliação do diagrama de controle municipal;
- Treinamento e capacitação dos profissionais de saúde que atuam no município;
- Disponibilizar cartões de acompanhamento do paciente;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**VIGILANCIA EM SAÚDE**

- Fornecer material de apoio para os profissionais de saúde (fluxograma de classificação de risco e manejo clínico do paciente com suspeita de chikungunya, dengue e Zika, manuais e diretrizes).
- Comunicar os casos notificados a Vigilância Ambiental do Município;
- Realização de reuniões nas fontes notificadoras a fim de estreitar relações da Vigilância Epidemiológica com as ESF's para que não se perca nenhuma notificação;
- Monitorar os casos notificados observando o prazo máximo de encerramento de 60 dias com resultado de sorologia;
- Promover permanentemente o acompanhamento da execução das ações realizadas, avaliar os resultados obtidos, redirecionar e adequar as estratégias se necessário;

**11.2.2 Nível 2: Resposta Oportuna**

- Monitorar os principais indicadores de chikungunya, dengue e Zika por meio dos sistemas de informação e elaborar boletins informativos;
- Monitorar os dados laboratoriais (sorologia e PCR) para avaliar a taxa de positividade no município e sorotipos circulantes (dengue);
- Avaliação do diagrama de controle municipal;
- Emitir alerta aos residentes das localidades que se encontram em nível 02;
- A comunicação do aumento do número de casos será realizada por meio virtual, telefone ou ofício/memorando para as áreas envolvidas com o agravo: Vigilância Ambiental, Assistência ao paciente, grupo gestor/coordenador do Plano de Contingencia.
- Acompanhar os indicadores para o planejamento de ações;
- Acompanhar as internações de casos graves por chikungunya, dengue e Zika;
- Fornecer material de apoio para os profissionais de saúde (fluxograma de classificação de risco e manejo clínico do paciente com suspeita de chikungunya, dengue e Zika, manuais e diretrizes);



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**VIGILANCIA EM SAÚDE**

- Auxiliar nas investigações de casos graves;
- Os casos graves e óbitos serão notificados em 24 horas. A investigação de óbitos será realizada conforme o protocolo, e o encerramento de todos os casos de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbito será por critério laboratorial.
- O monitoramento dos exames laboratoriais será realizado através do contato com o paciente para a verificação da realização do exame, como também o envio dos resultados da vigilância epidemiológica.
- Garantir o envio de amostras de sorologia ao LACEN o mais breve possível, além de realizar o cadastro das amostras no GAL (Gerenciador de Ambiente Laboratorial);
- Acompanhar junto do laboratório municipal o andamento dos testes rápidos, exames de sorologia enviados para o Laboratório Central do Espírito Santo (LACEN), após resultados encaminhá-los para as unidades de saúde de sua referência, bem como manter atenta ao sistema de resultados online do GAL dos resultados pendentes;
- Promover permanentemente o acompanhamento da execução das ações realizadas, avaliar os resultados obtidos, redirecionar e adequar as estratégias se necessário;
- O monitoramento dos indicadores epidemiológicos será realizado semanalmente com dados de incidência e letalidade;
- Articular a convocação das equipes de saúde para a reunião na sala de situação das arboviroses, a fim de discutir as dificuldades e problemas encontrados na rede de assistência e rever novas estratégias de trabalho para o enfrentamento, utilizando o diagrama de controle do número de casos por semana epidemiológica;

### **11.2.3 Nível 3: Resposta de Alarme**

- Monitorar os principais indicadores de chikungunya, dengue e Zika por meio dos sistemas de informação e elaborar boletins informativos;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**VIGILANCIA EM SAÚDE**

- Enviar boletim epidemiológico semanal para o núcleo de comunicação municipal;
- Acompanhar as internações de casos graves por chikungunya, dengue e Zika;
- Avaliação do diagrama de controle municipal;
- Investigar todos os óbitos;
- Acompanhar os indicadores para o planejamento de ações;
- Fornecer material de apoio para os profissionais de saúde (fluxograma de classificação de risco e manejo clínico do paciente com suspeita de chikungunya, dengue e Zika, manuais e diretrizes).
- Promover permanentemente o acompanhamento da execução das ações realizadas, avaliar os resultados obtidos, redirecionar e adequar as estratégias se necessário;
- Realizar busca ativa de casos graves na comunidade com o apoio dos Agentes Comunitários de Saúde e intensificar com os profissionais da Equipe de Saúde da Família e Pronto Atendimento Municipal a atenção ao atendimento com o paciente com suspeita de Dengue, Zika ou Chikungunya;
- Monitorar o número de casos notificados avaliando a intensidade da epidemia, objetivando a atuação da equipe multidisciplinar.
- Manter interlocução com os órgãos regionais para acompanhamento da situação epidemiológica e entomológica das arboviroses no município e na regional metropolitana;
- Oficiar a Superintendência Regional de Saúde de Vitória- SRSV, a necessidade do apoio Estadual quando constatada a insuficiência das ações do município em atender as demandas.

#### **11.2.4 Nível 4: Resposta de Emergência**

- Monitorar os principais indicadores de chikungunya, dengue e Zika por meio dos sistemas de informação e elaborar boletins informativos;
- Enviar boletim epidemiológico para o núcleo de comunicação municipal;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**VIGILANCIA EM SAÚDE**

- Acompanhar as internações de casos graves por chikungunya, dengue e Zika;
- Investigar os óbitos;
- Direcionar as ações por meio das avaliações de indicadores;
- Avaliação do diagrama de controle municipal;
- Recrutar equipe para apoiar o município na execução das ações emergenciais do Plano Municipal de Contingência;
- Fornecer materiais de apoio para os profissionais de saúde (fluxograma de classificação de risco e manejo clínico do paciente com suspeita de chikungunya, dengue e Zika, manuais e diretrizes).
- Intensificar as ações de nível 03, atuando sempre de forma integrada com outras áreas da Secretaria Municipal de Saúde;

### 11.3 -EIXO VIGILÂNCIA AMBIENTAL E CONTROLE VETORIAL

A Vigilância em Saúde Ambiental visa ao conhecimento e à detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do ambiente que interferem na saúde humana, recomendar e adotar medidas de prevenção e controle dos fatores de risco, relacionados às doenças e outros agravos à saúde. Realizar a análise de informações relacionadas ao meio ambiente e à saúde e definir indicadores com o objetivo de prevenir e atender a ocorrência dos agravos. É de competência da Vigilância Ambiental intensificar, em conjunto com o Controle de Vetores as ações de supervisão do trabalho de campo, tanto do tratamento focal como das atividades de nebulização espacial, objetivando a avaliação e uso adequado de inseticidas visando a redução das intoxicações

A equipe de Vigilância Ambiental do município tem em sua composição os seguintes profissionais em seu quadro de RH: um RT de Vigilância ambiental e de arboviroses, dois Técnicos do Ministério da Saúde, quatro agentes de Combate a Endemias e uma Médica Veterinária.

Conforme os parâmetros sugeridos pelas Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue, para estruturação do controle vetorial, o município



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**VIGILANCIA EM SAÚDE**

possui – ou está com processo de aquisição em curso – em quantidade e condições adequadas os seguintes itens:

- Equipamentos de nebulização a UBV leve (costal motorizado) e pesado (nebulizador acoplado a veículo) suficiente para responder as ações de bloqueio de transmissão e em casos de surto ou epidemia;
- Pulverizador costal para uso em Pontos Estratégicos (PE);
- Equipamentos de Proteção Individual (EPI);
- Pessoal qualificado para execução das ações previstas.

As ações de combate de controle vetorial visam a redução da infestação do vetor, monitoramento dos níveis de infestação e eliminação dos criadouros.

#### **11.3.1 Nível 1 – Zona de Conforto**

- Realizar trabalho de visitas domiciliares bimestralmente nas localidades positivas de *A. aegypti* e quadrimestralmente nas localidades negativas;
- As visitas nos PE serão realizadas quinzenalmente, sendo realizados tratamentos no início de cada mês e vistoria no final de cada mês e se necessário é realizado um trabalho perifocal;
- Monitorar as informações do trabalho de campo por meio dos sistemas de informação e Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA);
- Realizar ações integradas de prevenção e combate do vetor entre ACE e ACS;
- Realizar parceria com a Secretaria de Obras e Serviços urbanos a fim de conter possíveis recipientes para proliferação de focos de *Aedes aegypti*;
- Os bloqueios de casos são realizados através da comunicação Vigilância Epidemiológica; onde a informação é repassada para Vigilância Ambiental que se desloca ao local e realiza o bloqueio de acordo com as normas técnicas;
- Promover reuniões periódicas com os supervisores, Coordenadores das unidades de saúde e agentes de endemia levando informações sobre os agravos, IIP (índice de infestações predial) e número de pendências;
- Atualização/capacitação (educação permanente) dos recursos humanos - RH do município - para o trabalho de controle vetorial;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**VIGILANCIA EM SAÚDE**

- Solicitar insumos estratégicos de acordo com a necessidade;
- Manter estoque de insumos estratégicos;
- Treinar ACEs e laboratoristas;
- Supervisionar direta e indiretamente os ACE.

### **11.3.2 Nível 2: Resposta Oportuna**

- Intensificar o trabalho de visitas domiciliares;
- Monitorar as informações do trabalho de campo por meio dos sistemas de informação e Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA);
- Realizar ações integradas de prevenção e combate do vetor entre ACE e ACS;
- Avaliar os índices de infestação por localidade no município;
- Orientar o ACE e ACS para execução das ações a fim reduzir os índices de infestação predial;
- Solicitar insumos de acordo com a necessidade;
- Manter estoque de insumos estratégicos.
- Serão realizados bloqueios de casos com bomba costal motorizada (UBV-leve) de acordo com o manual com o quantitativo de servidores apropriados com os devidos EPI'S para realização das atividades traçando um horário para melhor aplicação dos inseticidas afim de reduzir o IIP (índice de infestação predial ).
- Mediante a notificação oportuna de casos suspeitos, realizar o Bloqueio de Transmissão por UBV costal motorizado, em um raio de 150 metros do caso, com o objetivo de reduzir as fêmeas do vetor.

### **11.3.2 Nível 3: Resposta de Alarme**

- Intensificar o trabalho de visitas domiciliares;
- Monitorar as informações do trabalho de campo por meio dos sistemas de informação e Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA);



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**VIGILANCIA EM SAÚDE**

- Realizar ações integradas de prevenção e combate do vetor entre ACE e ACS;
- Avaliar os índices de infestação por localidade no município;
- Realizar ações para reduzir os índices de infestação predial por localidade;
- Solicitar insumos estratégicos para intensificar ações de controle vetorial;
- Serão realizados bloqueios de casos com bomba costal motorizada (UBV- leve) de acordo com o manual com o quantitativo de servidores apropriados com os devidos EPI`S para realização das atividades traçando um horário para melhor aplicação dos inseticidas afim de reduzir o IIP (índice de infestação predial).
- Solicitar ao estado equipamentos de nebulização para bloqueio de transmissão (bomba costal motorizada) nas áreas de maior incidência de casos quando o município não dispuser do equipamento.

#### **11.3.4 Nível 4: Resposta de Emergência**

- Intensificação das ações do nível 03
- Intensificar o trabalho de visitas domiciliares;
- Monitorar as informações do trabalho de campo por meio dos sistemas de informação e Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA);
- Realizar ações integradas de prevenção e combate do vetor entre ACE e ACS;
- Direcionar as ações por meio das avaliações de indicadores vetoriais;
- Intensificar as ações de controle vetorial no município;
- Recrutar equipe de apoio para o desencadeamento de ações a fim de reduzir os índices de infestação predial;
- Solicitar insumos estratégicos para intensificar ações de controle vetorial;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**VIGILANCIA EM SAÚDE**

- Viabilizar equipe de borrifação para ampliar o bloqueio de transmissão nas áreas de maior incidência de casos.

#### 11.4- EIXO COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O eixo tem por objetivo desenvolver a abordagem de prevenção e combate ao vetor *Aedes aegypti*, tratando de temas relativos às arboviroses e ao fluxo de atendimento da rede pública de saúde do município de Laranja da Terra. As ações estratégicas são voltadas para a comunicação, mobilização e educação em saúde, integrando a sociedade em um movimento informacional, participativo e educacional. O objetivo final é empoderar toda a comunidade para a vigilância de arboviroses, gerando a co-responsabilização sanitária do cidadão.

##### 11.4.1 Nível 1 – Zona de Conforto

- Divulgar boletins epidemiológicos no site <https://www.laranjadaterra.es.gov.br/> e redes sociais da Prefeitura;
- Preparar material de campanha para os meios de comunicação;
- As ações educativas serão realizadas através de palestras, entrega de panfletos, com divulgação nas escolas, associação de moradores, nas residências e nas igrejas;
- Realizar ações de mobilização e educação em saúde.

##### 11.4.2 Nível 2: Resposta Oportuna

- Divulgar boletins epidemiológicos no site <https://www.laranjadaterra.es.gov.br/> e redes sociais da Prefeitura;
- Intensificar as orientações para a população quanto às ações de prevenção e controle de chikungunya, dengue e Zika por meio da mídia;
- Serão priorizadas as ações nas localidades com alta incidência de casos e alto IIP, levando em consideração a realidade de cada local;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**VIGILANCIA EM SAÚDE**

- Disponibilizar materiais de campanha para educação escolar, população em geral e profissionais de saúde no município;
- A população será alertada com divulgação no site da prefeitura e através dos agentes de saúde sobre os sinais e sintomas, sobre os perigos da automedicação, orientar a procurar atendimento médico, orientar sobre a hidratação logo na suspeita da doença, reforçar sobre as medidas de prevenção;
- Realizar ações de mobilização e educação em saúde.

#### **11.4.3 Nível 3: Resposta de Alarme**

- Divulgar boletins epidemiológicos no site <https://www.laranjadaterra.es.gov.br/> e redes sociais da Prefeitura;
- Intensificar as orientações para a população quanto às ações de prevenção e controle de chikungunya, dengue e Zika;
- Disponibilizar materiais de campanha para educação escolar, população em geral e profissionais de saúde no município;
- As ações de educação em saúde utilizadas para alertar e mobilizar a população em caso de uma epidemia instalada será através de site da prefeitura, propagandas, caminhadas, intensificação de ações intersetoriais;
- Realizar ações de mobilização e educação em saúde;

#### **11.4.4 Nível 4: Resposta de Emergência**

- Divulgar boletins epidemiológicos no site <https://www.laranjadaterra.es.gov.br/> e redes sociais da Prefeitura;
- Intensificar as orientações para a população quanto às ações de prevenção e controle de chikungunya, dengue e Zika;
- Disponibilizar materiais de campanhas;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
VIGILANCIA EM SAÚDE**

- Utilizar os Agentes Comunitários de Saúde para divulgação contínua casa a casa e identificação precoce de casos suspeitos.
- Mutirões com apoio de todos os setores possíveis.
- Realizar ações de mobilização e educação em saúde.

## **12. CAPACITAÇÃO**

Com o objetivo de aprimorar os conhecimentos e capacitar os profissionais que atuam no município, serão realizadas as seguintes capacitações:

- Treinamento para médicos e enfermeiros sobre: -Classificação de Risco e Manejo Clínico da Dengue, Zika e Chikungunya;
- Treinamento para os Agentes de Combate as Endemias e Controle de Vetores - Atualização sobre Dengue, zika e chikungunya;
- Treinamento para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre: - Atualização sobre Dengue, zika e chikungunya e orientações sobre controle do Aedes;

## **13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

O monitoramento e avaliação do Plano em vigência serão realizados pelo grupo gestor responsável pela elaboração do mesmo, e terão como objetivo promover o permanente acompanhamento do Plano, da execução das ações, da avaliação dos resultados obtidos e eventuais redirecionamento ou adequação das estratégias adotadas.

O monitoramento do Plano Municipal de Contingência para as Arboviroses será realizado quadrimestralmente, em observância a cada Nível de Resposta e respectivos componentes, ações e atividades, para registro da situação, dificuldades enfrentadas, novas atividades e ou ajustes propostos e informações complementares. Cada eixo representado no plano terá como atribuição identificar e comunicar oportunamente aos demais eixos quaisquer dificuldades ou impedimentos para o



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
VIGILANCIA EM SAÚDE**

cumprimento das ações, para que medidas sejam tomadas no sentido de evitar a interrupção ou atraso das mesmas.

Quanto a avaliação, esta ocorrerá anualmente por meio do acompanhamento de três indicadores de resultados, em observância aos objetivos desejados do Plano. São eles: número de casos de Arboviroses Urbanas, taxa de letalidade das formas graves da dengue e índice de Infestação Predial (IIP).

#### **14. FINANCIAMENTO**

O recurso financeiro para execução deste plano será por meio do Piso Fixo da Vigilância Sanitária (PFVISA), que está previsto na PORTARIA GM/MS Nº 33, DE 10 DE JANEIRO DE 2022 do Ministério da Saúde.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**VIGILANCIA EM SAÚDE**

## **REFERÊNCIAS**

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude\\_5ed\\_21nov21\\_isbn5.pdf/view](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude_5ed_21nov21_isbn5.pdf/view). Acesso em: 09 de março de 2022.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Manual de manejo clínico da febre amarela [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis – Brasília : Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/03/manual\\_manejo\\_febre\\_amarela\\_3dez20\\_isbn.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/03/manual_manejo_febre_amarela_3dez20_isbn.pdf). Acesso em: 14 de março de 2022.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Chikungunya : manejo clínico / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/chikungunya\\_manejo\\_clinico.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/chikungunya_manejo_clinico.pdf). Acesso em: 11 de março de 2022.

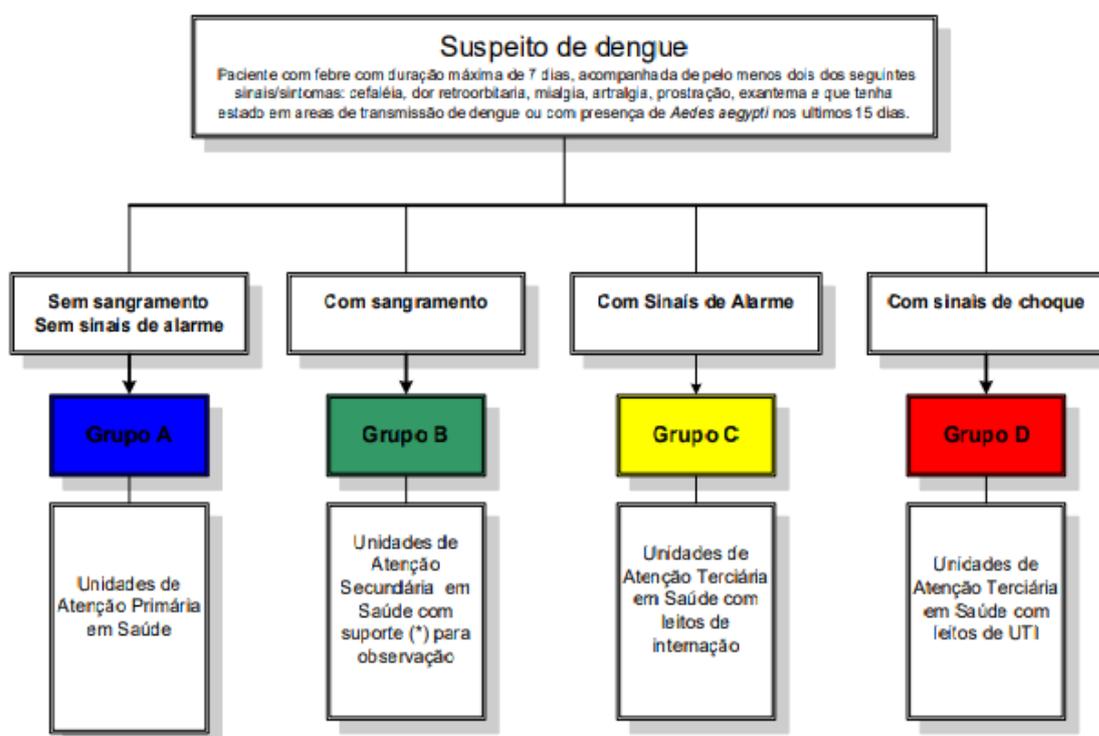
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria Técnica de Gestão. Dengue : diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Diretoria Técnica de Gestão. – 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue\\_diagnostico\\_manejo\\_clinico\\_adulto.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_diagnostico_manejo_clinico_adulto.pdf). Acesso em 09 de março de 2022.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**VIGILANCIA EM SAÚDE**

**ANEXOS**

**LOCAL DE ATENDIMENTO DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PARA A DENGUE**



**Grupo A – Unidades que atenderão ao Grupo A**

-Todas as Unidades Básicas de Saúde do Município

**Grupo B – Unidades que atenderão ao Grupo B**

-Unidade Mista De Saúde São João Batista

**Grupo C – Unidades que atenderão ao Grupo C**

-Leito regulado pela Central de Vagas

**Grupo D – Unidades que atenderão ao Grupo D**

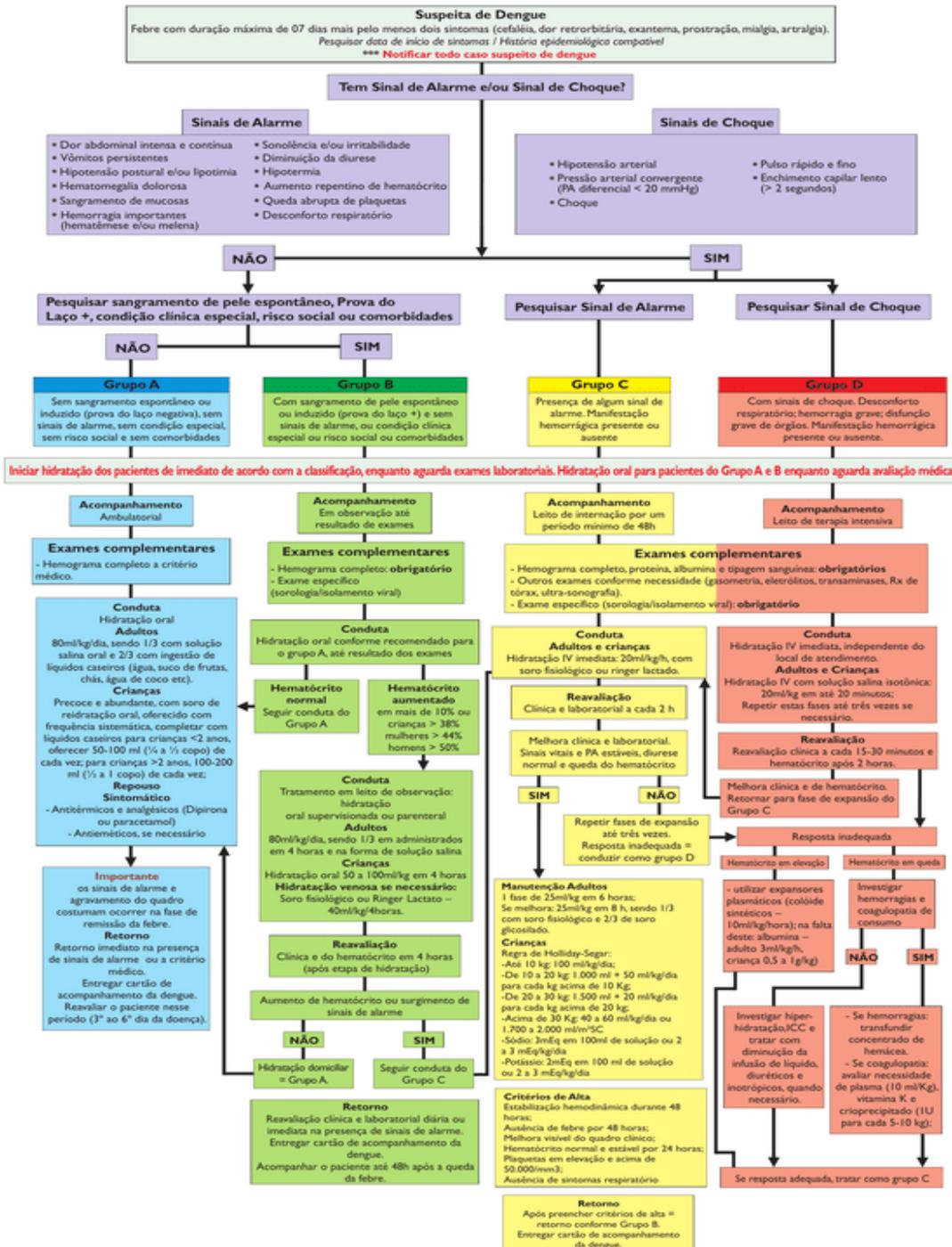
-Leito regulado pela Central de Vagas



# PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE VIGILANCIA EM SAÚDE

## DENGUE

### Classificação de Risco e Manejo do paciente



**Condições clínicas especiais e/ou risco social ou comorbidades:** lactentes (menores de 2 anos), gestantes, adultos com idade acima de 65 anos, com hipertensão arterial ou outras doenças cardiovasculares graves, diabetes mellitus, DPOC, doenças hematológicas crônicas (principalmente anemia falciforme), doença renal crônica, doença ácido-peptica e doenças auto-imunes. Estes pacientes podem apresentar evolução desfavorável e devem ter acompanhamento diferenciado.

**Exames complementares:** hemograma obrigatório e outros exames laboratoriais de acordo com a condição clínica associada.

**Reclassificar os pacientes após cada avaliação clínica e resultado de exames seguindo protocolo da dengue e vigilância clínica específica (condições associadas).**

**Obs:** consultar manual do MS para conduta em condições clínicas especiais.

#### Prova do Laço

Verificar a PA (deitada ou sentada). Calcular o valor médio: (PA sistólica + PA diastólica)/2.  
Insuflar novamente o manguito até o valor médio e manter por cinco minutos em adulto (em crianças, 3 minutos) ou até o aparecimento de micro petéquias ou equimoses.  
Desenhar um quadrado de 2,5 cm (ou uma área ao redor da falange distal do polegar) no antebraço.  
Contar o número de micro petéquias no quadrado. A prova será positiva se houver 20 ou mais petéquias em adultos e 10 ou mais em crianças.

Todo caso suspeito de dengue deve ser notificado à vigilância epidemiológica, sendo imediata a notificação das formas graves.



Av. Germano Stabenow s/nº, Centro – Laranja da Terra – ES – CEP 29.615-000.

Telefone (27) 3736-1323 – e-mail: [saude@laranjadaterra.es.gov.br](mailto:saude@laranjadaterra.es.gov.br)

CNPJ nº 14.790.251/0001-21 [www.laranjadaterra.es.gov.br](http://www.laranjadaterra.es.gov.br)

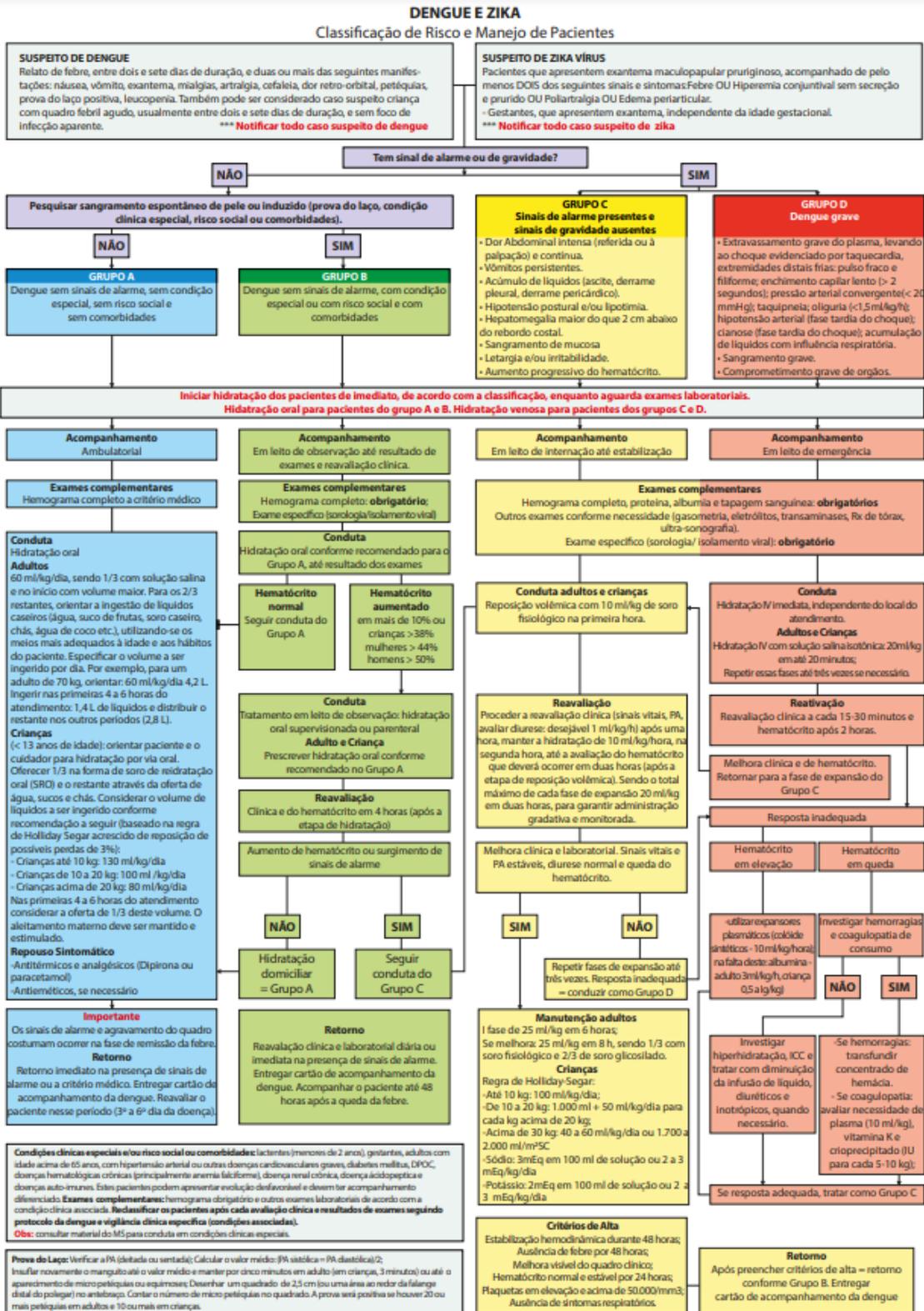


# PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

#### VIGILANCIA EM SAÚDE



\*\*\* Todos os casos suspeitos de dengue e de zika devem ser notificados à vigilância epidemiológica, sendo imediata a notificação das formas graves.



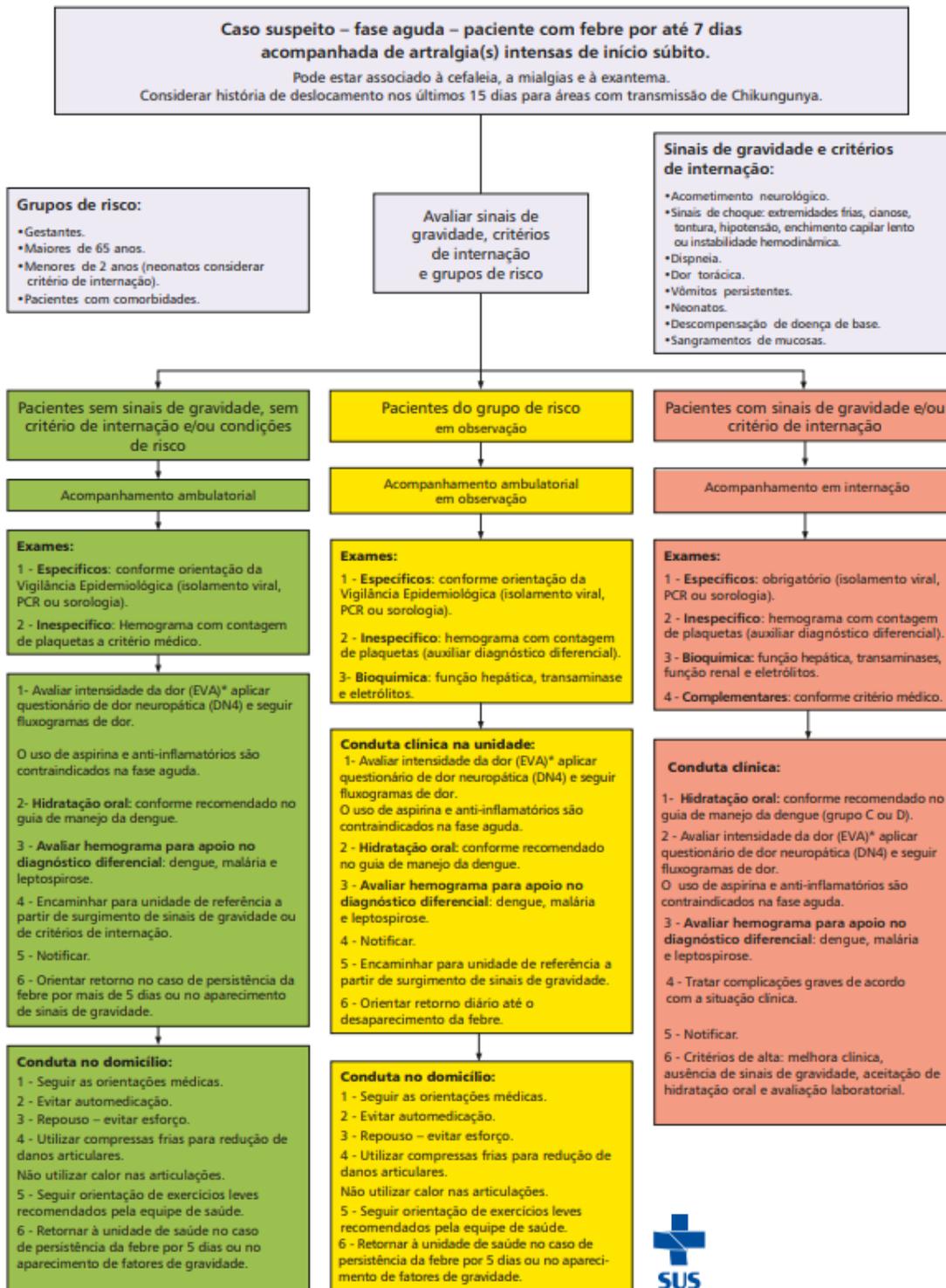
# PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

#### VIGILANCIA EM SAÚDE

### CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E MANEJO DO PACIENTE COM SUSPEITA DE FEBRE DE CHIKUNGUNYA (FASE AGUDA)





**PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA**  
**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**VIGILANCIA EM SAÚDE**

**Diagnóstico diferencial dengue x zika x chikungunya**

Sinais/Sintomas	Dengue	Zika	Chikungunya
Febre	>38°C	Sem febre ou subfebril (≤38°C)	Febre alta >38°C
Duração	4 a 7 dias	1-2 dias subfebril	2-3 dias
Rash	Surge a partir do quarto dia	Surge no primeiro ou segundo dia	Surge 2-5 dias
Frequência	30% a 50% dos casos	90% a 100% dos casos	50% dos casos
Milagia (Frequência)	+++	++	+
Artralgia (frequência)	+	++	+++
Intensidade da dor articular	Leve	Leve/Moderada	Moderada/Intensa
Edema da articulação	Raro	Frequente e leve intensidade	Frequente e de moderada a intenso
Conjuntivite	Raro	50% a 90% dos casos	30%
Cefaleia	+++	++	++
Hipertrofia ganglionar	+	+++	++
Discrasia hemorrágica	++	Ausente	+
Risco de morte	+++	+*	++
Acometimento Neurológico	+	+++	++
Leucopenia	+++	+++	+++
Linfopenia	Incomum	Incomum	Frequente
Trombocitopenia	+++	Ausente (raro)	++



# PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

#### VIGILANCIA EM SAÚDE

## CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E MANEJO CLÍNICO DA FEBRE AMARELA

### DEFINIÇÃO DE CASO PARA MANEJO CLÍNICO DA FEBRE AMARELA

#### Em área sem evidência de circulação viral

Indivíduo com quadro infeccioso febril agudo (geralmente até 7 dias) de início súbito, acompanhado de icterícia e/ou manifestações hemorrágicas, com exposição nos últimos 15 dias em área de risco e/ou em Área com Recomendação de Vacinação (ACRV) e/ou em locais com recente ocorrência de epizootia em PNH, independentemente do estado vacinal\*.

#### Em área de surto

Indivíduo com até 7 dias de quadro febril agudo (febre relatada ou aferida), acompanhado de dois ou mais dos seguintes sinais e sintomas: cefaleia; mialgia; lombalgia; mal-estar; calafrios, náuseas; tonturas; dor abdominal; icterícia; manifestações hemorrágicas; elevação de transaminases, com exposição em áreas recentemente afetada (em surto) ou em ambientes rurais dessas áreas, independentemente do estado vacinal\*.

\* A informação do estado vacinal deve ser considerada para fins de vigilância, mas não deve ser critério de exclusão para o manejo clínico do paciente.

FAZER AVALIAÇÃO CLÍNICA E REALIZAR TGO, TGP, RNI, CREATININA E HEMOGRAMA COMPLETO

### APRESENTA ALGUM SINAL DE GRAVIDADE?

#### SINAIS DE GRAVIDADE

Oligúria, sonolência, confusão mental, torpor, coma, convulsão, sangramento, dificuldade respiratória, hipotensão, sinais de má perfusão e/ou

TGP ou TGO >2000, CR >2, RNI >1,5, Plaquetas <50000

Não

Sim

### APRESENTA ALGUM SINAL DE ALARME?

#### SINAIS DE ALARME

Vômito, diarreia, dor abdominal e/ou

2000 >TGO ≥500 - 2 >Creatinina ≥1,3

Não

Sim

#### FORMA LEVE (GRUPO A) SEM SINAIS DE ALARME

##### Conduta:

Observação em unidade 24h ou internação clínica hospitalar. Recomenda-se a administração de analgésicos e antitérmicos indicados\*\* e manutenção da euvolemia.

Realizar reavaliação clínica/reclassificação a cada 12 horas e revisão laboratorial (no mínimo transaminases, creatinina, RNI e hemograma completo) com intervalo máximo de 24h.

##### Crêterios de alta:

Paciente permanece internado até 48 horas após remissão da febre, sem manifestação de alterações clínicas e laboratoriais. Programar seguimento pós-alta.

#### FORMA MODERADA (GRUPO B) COM SINAIS DE ALARME

##### Conduta:

Internação hospitalar. Recomenda-se a administração de analgésicos e antitérmicos indicados\*\* e manutenção da euvolemia.

Aviatar sinais de desidratação (diurios, torpor, perfusão capilar): se necessário, hidratação venosa com cristaloide 20 ml/kg em 1 hora para manter diurese em 0,5 ml/kg/h, repetindo até 2 vezes. Caso se mantenha oligúrico ou hipotenso, encaminhar para a UTI.

Realizar reavaliação clínica/reclassificação a cada 4 horas e revisão laboratorial com intervalo máximo de 12h.

##### Crêterios de alta:

Pelo menos 7 dias do início dos sintomas, afebril e com melhora clínica e laboratorial há pelo menos 72 horas. Programar seguimento pós-alta.

#### FORMA GRAVE (GRUPO C) COM SINAIS DE GRAVIDADE

##### Conduta:

Internação hospitalar em UTI. Seguir orientações do manual de manejo clínico.

#### IMPORTANTE

Os casos de pacientes que apresentam sinais/sintomas compatíveis com os descritos no caso suspeito, até 30 dias após terem recebido a vacina contra a febre amarela, deverão ser notificados e investigados imediatamente como suspeitos de Evento Adverso Pós-Vacinação (EAPV).

\*\* Evitar o uso de paracetamol, AAS e AINES.



DISQUE SAÚDE  
136



Fonte: SVS/MS.

